



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COORDENADORIA ESPECIAL DE MUSEOLOGIA
CURRÍCULO 2016.1

DISCIPLINA: História do Brasil Contemporâneo

CÓDIGO: HST 7604

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04, 72 H/A

1. EMENTA

A formação do Brasil Contemporâneo: da 1ª República à ditadura militar. A redemocratização e o Brasil atual: temas e questões contemporâneas.

2. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado. "O presente do passado: as artes de Clio em tempos de memória". In: ABREU, M. SOIHET, R. E GONTIJO, R. (orgs.) Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007, p..23-41.

MORAES, Renata F. "A abolição da escravidão: história, memória e usos do passado na construção de símbolos e heróis no maio de 1888. In: ABREU, M. SOIHET, R. E

GONTIJO, R. (orgs.) Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007, p. 83-102.

SCHWARCZ, Lilia M. O Espetáculo das Raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil. 1870-1930. São Paulo: Cia das Letras, 1993. (Introdução).

OLIVEIRA VIANNA "Evolução da Raça" [1923] In: Evolução do Povo Brasileiro, pp. 120-192.

FERREIRA, Marieta de Moraes; PINTO, Surama Conde Sá. A Crise dos anos 20 e a Revolução de Trinta. Rio de Janeiro: CPDOC, 2006. 26f .
http://cpdoc.fgv.br/producao_intelectual/arq/1593.pdf

SCHWARCZ, L. M. Sérgio Buarque de Holanda e essa tal de cordialidade. Psicanálise e Cultura, São Paulo, 2008, 31(46), 83-89.

Raízes do Brasil, de Sérgio Buarque de Holanda: relação entre patrimonialismo, regime estamental e burocrático e os tipos de Holanda – “semeador”, “ladrilhador” e homem cordial.

Gilberto Freyre – Casa Grande & Senzala - Prefácios e 1o capítulo

ABREU, Marcelo Santos. “As comemorações da Revolução Constitucionalista de 1932; representação do passado e construção social do espaço regional” Estudos Históricos, Rio de Janeiro, no 40, julho-dezembro de 2007, p. 154-171.

CÂNDIDO, Antônio. A revolução de 1930 e a cultura. In: A educação pela noite e outros ensaios, p.180-198. <https://rionline.files.wordpress.com/2011/05/a-revoluc3a7c3a3o-de-30-e-a-cultura.pdf>

CÂNDIDO, A. “Prós e contras”. In: CRUZ, A. M. e MOREIRA, R.L. “Volta ao Poder: a correspondência entre Getúlio Vargas e a filha Alzira, v. 1 1946 a 1948. Rio de Janeiro: FGV Ed.: Ouro sobre Azul, 2018, p. 9-11.

OLIVEIRA, Lucia Lippi. “O Intelectual do DIP: Lourival Fontes e o Estado Novo”. In: BOMENY, H. (org). Constelação Capanema: intelectuais e políticas. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2001, pp. 37-58. Texto 2 -

CHUVA, Márcia. Fundando a nação: a representação de um Brasil barroco, moderno e civilizado. Topoi, UFRJ, v. 4, n. 7, jul-dez. 2003, p. 313-333. Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-101X2003000200313

MOREIRA, Vânia M. L. Os anos JK: industrialização e modelo oligárquico de desenvolvimento rural. In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília A. N. O Brasil Republicano. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008, p. 157-194.

GOMES, Angela C. “Jango e a República de 1945-64: da República Populista à Terceira República”. In: ABREU, M. SOIHET, R. E GONTIJO, R. (orgs.) Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007, p. 35-50.

GOMES, Ângela de Castro. “O populismo e as Ciências Sociais no Brasil: notas sobre a trajetória de um conceito”. In FERREIRA, Jorge. (org) O Populismo e sua História: debate e crítica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013, pp. 17-58.

FICO, Carlos. “Espionagem, polícia política, censura e propaganda: os pilares básicos da repressão”. In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília A. N. O Brasil Republicano. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2008, pp. 167-206.

NAPOLITANO, Marcos. A arte engajada e seus públicos (1955-1968). Estudos Históricos, RJ, v. 28, p. 103-124, 2001. <http://www.cpdoc.fgv.br/revista/arq/312.pdf>

ROLLEMBERG, Denise. “Esquerdas revolucionárias e luta armada”. FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.). O Brasil Republicano. O Tempo da ditadura: regime militar e movimentos sociais em fins do século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

RODEGHERO, Carla S. “A Anistia entre a memória e o Esquecimento”. História Unisinos, São Leopoldo, v. 13, no. 2, 2009. <http://revistas.unisinos.br/index.php/historia/article/view/5081>

MOTTA, Rodrigo Pato Sá. “Incômoda Memória. Os arquivos das ASI universitárias. Acervo, Rio de Janeiro, v. 21, no 2, p. 43-66, jul/dez 2008 Disponível em: <http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/295> <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/04/empresario-de-joao-gilberto-foi-agente-da-ditadura-militar-na-usp.shtml?loggedpaywall>

GREEN, James N. and JONES, Abigail. Reinventando a história: Lincoln Gordon e as suas múltiplas versões de 1964. Rev. Bras. Hist. [online]. 2009, vol.29, n.57 [cited 2019-08-06], pp.67-89. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882009000100003&lng=en&nrm=iso

MATTOS, Hebe & ABREU, Martha. Remanescentes das comunidades dos quilombos: Memória do cativo, patrimônio cultural e direito à reparação, Habitus, vol. 7, n. 1/2, Goiânia, p. 265-288. jan/dez 2005.

COFFACI, Edilene e de Lima e PACHECO, Rafael. Povos Indígenas e Justiça de Transição: reflexões a partir do caso Xetá. ARACÊ – Direitos Humanos em Revista | Ano 4 | Número 5 | Fevereiro 2017. <https://arace.emnuvens.com.br/arace/article/view/143/78>

3. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, M SOIHET, R., GONTIJO, R. Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/Faperj, 2007.

CAPELATO, M. H. O movimento de 1932: a causa paulista. São Paulo: Brasiliense Tudo é história.

CARVALHO, José Murilo. Os Bestializados. São Paulo: Cia. das Letras, 1987.